



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Eduarda Bertolazi Pires, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Ana Clara de Bairros Lucho, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

E-mail primeiro autor: eduardabertolazi.aluno@unipampa.edu.br

Anatomia Humana é uma ciência básica, abordada geralmente nos semestres iniciais dos cursos da área da saúde. No curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa os saberes anatômicos estão divididos entre as componentes curriculares Anatomia Humana I, na qual os discentes aprendem sobre os sistemas locomotor e nervoso, e Anatomia Humana II onde os demais sistemas corporais são abordados. Devido ao grande número de estruturas anatômicas a serem aprendidas, tradicionalmente, o ensino da Anatomia Humana conta com aulas teóricas e práticas, muitas vezes incrementadas com horários destinados à monitoria acadêmica, na qual discentes de semestres mais avançados auxiliam no aprendizado. Entretanto, desde o início da pandemia da COVID-19, as aulas de Anatomia Humana I e II para este curso vêm sendo ofertadas de forma remota, sem acesso ao laboratório ou às peças anatômicas e neste contexto a monitoria acadêmica faz-se mais necessária para a compreensão do tema a partir de exercícios de reforço e esclarecimentos de dúvidas. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência na atuação em um projeto de monitoria voluntária remota para a componente curricular Anatomia Humana I do curso de Fisioterapia no semestre letivo 2021/1. Inicialmente foram selecionadas duas monitoras voluntárias que, para os encontros remotos semanais, elegeram a plataforma digital *Google Meet*. A cada encontro, a frequência dos discentes era registrada a partir do preenchimento de um formulário do *Google* a fim de identificar quais conteúdos mais afligiam os monitorandos, levando-os a uma maior procura pelas reuniões, e buscou-se quantificar a sua eficácia e a importância dada pelos discentes para a monitoria acadêmica. Optou-se pela realização de dois questionários similares, um durante a monitoria e outro enviado pela professora sobre um dos temas abordados no semestre, para posterior cruzamento dos resultados obtidos com a frequência dos alunos às sessões de monitoria. O sistema muscular foi o escolhido para este fim. O questionário contou com seis perguntas objetivas, que valiam um total de 10 (dez) pontos e foi enviado, via *Google Forms*, para toda a turma, com prazo determinado para sua realização. Nossos resultados mostraram que dos 30 (trinta) alunos matriculados na disciplina, apenas 50% frequentou as monitorias em algum momento, sendo 10% no dia de menor frequência e 36,6% no dia de maior frequência. Observou-se também que os monitorandos deram pouca importância para o formulário de

perguntas enviado pelas monitoras, com apenas 2 (dois) questionários respondidos, enquanto que verificou-se que o número de alunos respondentes ao questionário enviado pela professora foi maior, com 10 (dez) formulários respondidos (6,66 % e 33,33 %, respectivamente). Contudo, ao avaliar individualmente as notas obtidas nos questionários e avaliações da componente curricular, relacionando-as à frequência e à nossa percepção da participação efetiva dos discentes na monitoria, foi comprovado que os alunos que foram assíduos nas reuniões, demonstrando interesse e tirando dúvidas, foram mais bem sucedidos, inclusive nas avaliações teóricas e práticas da componente curricular. A partir desta observação, foi possível concluir que faz-se necessário buscar estratégias de conscientização e incentivo aos discentes de modo a incrementar sua participação nas atividades de monitoria, tão importantes para a sua formação acadêmica, ainda mais em tempos de distanciamento social e aulas remotas.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Palavras-chave: Anatomia Humana; Monitoria Acadêmica; Ensino Remoto.